

**EDUARDO  
GALEANO**  
**O LIVRO DOS  
ABRAÇOS**



## Resumo de O Livro Dos Abraços - Coleção L&PM Pocket

Tratar a memória como coisa viva, bicho inquieto: assim faz Eduardo Galeano quando escreve. Sua memória pessoal e a nossa memória coletiva, da América. Quando escreve, ele mostra que a história pode – e deve – ser contada a partir de pequenos momentos, aqueles que sacodem a alma da gente sem a grandiloquência dos heroísmos de gelo, mas com a grandeza da vida.

Assim é O livro dos abraços. Em suas andanças incessantes de caçador de histórias. Galeano vai ouvindo de tudo. O que de melhor ouviu ele transforma em livros como este, onde lembra como são grandes os pequenos momentos e como eles vão se abraçando, traçando a vida.

"A memória viva", diz Galeano, "nasce a cada dia". Ele diz e demonstra, em livros como As veias abertas da América Latina, Dias e noites de amor e de guerra, a trilogia Memória do fogo, Bocas do tempo, Palavras andantes, Futebol ao sol e a sombra e neste O livro dos abraços.

Nada que possa ser dito numa apresentação é capaz de chegar perto da beleza e da emoção que estas páginas contêm. Abra este livro com cuidado: ele é delicado e afiado como a própria vida.

Pode afagar, pode cortar. Mas seja como for, como a própria vida, vale a pena.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)